

Por esses motivos é preciso fazer a **automedicação responsável.**

O farmacêutico pode te auxiliar quanto a **dose correta, o tempo de tratamento** e as **possíveis reações adversas**, auxiliando na compreensão e na segurança para, assim, evitar a automedicação irresponsável.

Procure um farmacêutico para que ele te oriente sobre o uso racional dos medicamentos que você pretende utilizar.

Elaborado por: Ana Eduarda Nébias, Edson da Costa, Isabela Marla e Verônica Silvério

Liga Acadêmica de Farmácia Clínica



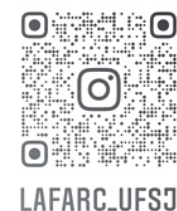
Universidade Federal
de São João del-Rei



LIGA ACADÊMICA
DE FARMÁCIA CLÍNICA

PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO

VOCÊ CONHECE OS RISCOS DESSA PRÁTICA ?



LAFARC.UFSJ



www.ufsj.edu.br/lafarc

Liga Acadêmica de Farmácia Clínica

Você sabe o que é AUTOMEDICAÇÃO?

É o ato de utilizar medicamentos por conta própria, sem orientação do médico ou do farmacêutico.

Ela é vista como uma solução rápida para o alívio de sintomas que estejam incomodando. É bastante comum a prática de acreditar em recomendações de pessoas próximas, propagandas de televisão e informações médicas na internet.

Quais os riscos você está exposto quando se automedica?

- Intoxicação
- Reações alérgicas
- Interação medicamentosa
- Resistência bacteriana aos antibióticos
- Dependência
- Mascarar ou agravar sintomas de determinada doença

E os MIPs?

Os Medicamentos Isentos de Prescrição, de acordo com a RDC nº 98/2016, devem ser usados para tratar doenças de baixa gravidade e por um curto período de tempo. Eles podem ser usados para tratar: tosse, dores de cabeça, afta, congestão nasal, dentre outros. Alguns exemplos de MIPs são: neosoro, dorflex, antiácido, etc.

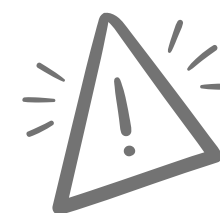
Porém, mesmo que estejam disponíveis para a compra sem receita, eles não podem ser usados de maneira indiscriminada, pois também causam reações adversas.



Fitoterápicos e plantas medicinais

FALSO: "Se é natural, não faz mal"

Apesar de serem consideradas alternativas naturais de tratamento, os fitoterápicos e os chás são medicamentos alopáticos e, por isso, **devem ser utilizados com cautela e com orientação.**



É preciso **conhecer as reações adversas** e as **interações medicamentosas** dessas apresentações para evitar maiores consequências.

A babosa, por exemplo, é muito usada como cicatrizante, antibacteriana e antifúngica. No entanto, ela não deve ser usada por via oral, pois causa danos aos rins.

Além disso, a erva de São João, indicada para tratamento da depressão, diminui a eficácia de diversos medicamentos. Logo, ao usá-la com anticoncepcionais ou estatinas, por exemplo, pode ser que eles não atinjam o efeito desejado.